



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Gestão Ambiental		
DISCIPLINA: Gestão de Recursos Naturais		CÓDIGO DA DISCIPLINA: 42
PRÉ-REQUISITO: Ecologia Geral		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE:4º
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 h	PRÁTICA: 17 h	EaD: Não se Aplica
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Deise das Dores Costa Duarte		

EMENTA
Conceitos e princípios da Gestão de Recursos Naturais. Desenvolvimento sustentável. Aspectos legais. Aspectos institucionais. Sistemas de gestão dos recursos naturais: minerais, pesqueiros e florestais. Instrumentos de gestão: regulatórios, econômicos, técnicos e educacionais. Métodos de apoio à gestão de recursos naturais. Conceitos básicos de áreas protegidas e unidades de conservação. Fundamentos de conservação e de preservação. Parques nacionais e estaduais. Gestão de áreas de conservação.

OBJETIVOS

Geral:

Fazer com que os discentes conheçam os princípios da conservação e gestão dos recursos naturais.

Específicos:

- Reconhecer os princípios da conservação e gestão dos recursos naturais;
- Apresentar os principais eventos históricos que contribuíram para o surgimento dos princípios da conservação e gestão dos recursos naturais;
- Conhecer e aplicar os instrumentos de planejamento ambiental e gestão dos recursos naturais;
- Aplicar e desenvolver metodologia e tecnologia de planejamento e gestão ambiental;
- Aprimorar o uso de recursos naturais nos processos produtivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Conceitos e princípios da gestão ambiental e dos recursos naturais; Evolução das práticas de gestão ambiental: Contexto Nacional Atual da Gestão Ambiental; Gestão Integrada dos Recursos Naturais. Premissas da Gestão dos recursos naturais; Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81).</p> <p>2. Classificação dos recursos naturais; Formas de uso da terra e de seus recursos naturais; Efeito da intensidade do uso da terra e dos recursos naturais; Serviços Ecossistêmicos (Classificação); Dimensões do Valor do Recurso Ambiental.</p> <p>3. Histórico e evolução da discussão ambiental e do conceito de desenvolvimento sustentável; Principais eventos e conferências internacionais e nacionais sobre o meio ambiente. Agenda 21: Definição; Níveis de implementação da Agenda 21 (global, nacional, local). Dimensões da Sustentabilidade.</p> <p>4. Políticas Públicas para a gestão ambiental: Ciclo da política pública; Focos da política pública – conceitos de eficiência, eficácia e efetividade nas políticas públicas; A política Ambiental e sua Implementação; Iniciativas de Integração entre Políticas e Gestão Ambiental.</p>



- 5. Indicadores e Sustentabilidade:** Definições; Finalidades dos indicadores do desenvolvimento sustentável; Estudo de alguns indicadores de sustentabilidade - Indicadores de desenvolvimento sustentável do IBGE; Índice de Bem Estar Econômico Sustentável e Índice de Progresso Genuíno; Ecological footprint method; Índice de Desenvolvimento Sustentável Local; Indicadores Institucionais para o Desenvolvimento Sustentável; Matriz territorial de sustentabilidade.
- 6. Aspectos institucionais e legais para a gestão dos recursos naturais;** Municipalização da gestão ambiental; Diretrizes a gestão ambiental nos municípios.
- 7. Instrumentos e Métodos de apoio à gestão dos Recursos Naturais:** Instrumentos de Comando e Controle; instrumentos econômicos e outros; Sistemas de Apoio à Decisão (SADs); Sistemas Espaciais de Apoio à Decisão (SEAD); Sistemas de Informações Geográficas (SIGs); Valoração Ambiental etc.
- 8. Gestão de Unidades de Conservação:** Conceitos Básicos de Áreas Protegidas e Unidades de Conservação; Instrumento de criação do SNUC; Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Princípios para o planejamento de área protegidas com base nas teorias de biogeografia de ilhas. Características das categorias e Tipos de UCs (classificação); Unidades de Conservação Ambiental da Paraíba.
- 8.1 Gestão de Unidades de Conservação:** Plano de manejo; objetivos; critérios para elaboração. Abrangência do Plano de Manejo (área da UC, zona de amortecimento e corredores ecológicos); Etapas para elaboração do Plano de Manejo; Programas de Manejo (ou programas temáticos); Gestão participativa nas unidades de conservação; Criação do conselho gestor da UC. Alguns instrumentos de gestão de Unidades de conservação: Corredores ecológicos; Mosaicos de UCs; Sítios Ramsar; Sítios do Patrimônio Mundial; Reservas da Biosfera. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação.
- 9. Gestão de Recursos Pesqueiros:** O papel da pesca na vida humana; Classificação e características dos tipos de pesca (Marinha e continental); Leis de pesca; Limites territoriais marinhos (Convenção sobre o direito do Mar - CNUDM; Amazônia Azul); Produção Pesqueira Brasileira.
- 9.1 Motivos para fazer a gestão dos recursos pesqueiros** (recursos de uso comum; práticas de uso e abuso; conflitos entre grupos sociais); A quem pertence os recursos pesqueiros? (Livre acesso, propriedade privada, propriedade comunal, propriedade do estado, propriedade global). Formas de gestão (centrada no estado, na comunidade, compartilhada ou mercado). Conservação dos recursos pesqueiros *in situ*, *ex situ*. A importância das UC's marinhas para a gestão dos recursos pesqueiros no Brasil.
- 10. Gestão de Recursos Florestais:** Conceito de recursos florestais; Os Biomas Brasileiros e suas Florestas; Bens e serviços fornecidos pelos ecossistemas florestais. Serviço Florestal Brasileiro e suas atribuições; Concessão Florestal; Fomento Florestal; Manejo Florestal e Participação Social; Cadastro nacional de florestas públicas.
- 10.1 Pressão e Impacto sobre as Florestas;** Monitoramento de Florestas Públicas; Sistema Nacional de Informações Florestais. Aspectos legais da gestão dos recursos florestais; Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- 11. Gestão de Recursos Minerais - A indústria extrativista mineral;** Recursos Minerais e Petróleo – Política energética e meio ambiente. Áreas portadoras de bens minerais no Brasil; A produção mineral brasileira. Acidentes do processo de exploração mineral; Impactos ambientais potenciais da mineração. Código de Mineração (Decreto Lei nº 227/1967) e o novo código de mineração.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas e aulas de campo; atividades práticas (individual ou em grupo); pesquisa; estudo de caso e outras. Para o desenvolvimento das técnicas de



ensino aprendizagem serão utilizados materiais didáticos e literatura específica para análise e discussão, como: Livros, apostilas, artigos de periódicos, estudos dirigidos, dentre outros materiais de apoio.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☒ Quadro
- ☒ Projetor (data show)
- ☒ Vídeos/DVDs
- ☒ Periódicos/Livros/Revistas/Links
- ☒ Equipamento de Som
- ☐ Laboratório
- ☐ Softwares:
- ☐ Outros:.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será de forma contínua contemplando várias modalidades, a saber, avaliações teóricas, seminários, levantamentos de campo, relatórios de atividades de campo, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex, 2010. 566 p. il.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Gestão ambiental. São Paulo: Érica, 2014. 128 p. il. (Eixos).

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio J. Teixeira. A questão ambiental: diferentes abordagens. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 248 p.

LIRA, W.S.; CÂNDIDO, G.A. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais: Uma Abordagem Participativa. Campina Grande (PB): Eduepb, 2013.

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Curso de gestão ambiental. São Paulo: Manole, 2004. 1045 p. il. (Coleção Ambiental).

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Erika. Licenciamento e compensação ambiental na lei do Sistema Nacional das Unidades de Conservação (SNUC). São Paulo: Atlas, 2009. 295 p. il.

BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p. il.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga. Brasília: Serviço Florestal Brasileiro, 2010. 367 p. il.

DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana. O mito moderno da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: HucitecNupaub, 2008. 198 p.

MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 225 p. il.

PAZ, Ronilson José da; FREITAS, Getúlio Luís de; SOUZA, Elivan Arantes de. Unidades de conservação no Brasil: história e legislação. João Pessoa: Universitária /UFPB, 2006. 243 p.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro et al. Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 379 p. il.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 310 p. il.



SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Lucila Maria de Souza; SHIGUNOV, Tatiana. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 295 p. il.

STRAUCH, Manuel; ALBUQUERQUE, Paulo Peixoto de (Orgs.). Resíduos: como lidar com recursos naturais. São Leopoldo, RS: Oikos, 2008. 220 p. il.

OBSERVAÇÕES
